

CONSUN ACATA ENCAMINHAMENTO DA ADUFU E ADIA VOTAÇÃO SOBRE CRIAÇÃO DE NOVOS CAMPI

Em função da mobilização dos docentes a partir da reunião da Direção Colegiada (11 e 15/03/2010) e da Assembléia Geral (07/04/2010,) em que se discutiu o tema expansão da UFU para Monte Carmelo e extensão para Patos de Minas, a reitoria procurou a Adufu-SS no dia 14/04/2010 para apresentar justificativas do não acatamento da solicitação, feita pela entidade, de que a reunião do Consun fosse realizada em um anfiteatro e aberta à presença da comunidade universitária. Segundo o Vice-reitor, Darizon Alves de Andrade, a reitoria não reconheceu a necessidade de que a reunião fosse aberta, por entender que haveria dificuldades operacionais e que as Unidades Acadêmicas e segmentos possuem representantes.

A Diretoria Executiva insistiu e conseguiu que uma comissão de até dez docentes participasse da reunião do Consun, realizada em 16/04/2010, com direito a voz, nos termos previstos pelo regimento geral, bem como sua gravação, pela TV Universitária.

A representante da Adufu-SS nessa ocasião foi a professora Gislene Amaral, que, em sua primeira intervenção, apresentou a análise e os encaminhamentos que expressam o acúmulo de reflexão que o sindicato produziu em suas instâncias deliberativas (cf. texto na página 2).

As falas dos conselheiros destacaram dois pontos centrais: a ausência de debate que garanta a qualidade imprescindível à expansão da UFU, com a conseqüente necessidade de haver mais tempo para tanto, e a

preocupação com o conteúdo das propostas de resolução para a criação dos campi de Monte Carmelo e Patos de Minas.

Foram acatados pelo Consun os dois encaminhamentos da ADUFU-SS - 1) adiamento da votação das propostas de resolução e 2) pautar em todos os conselhos das unidades acadêmicas e conselhos superiores a discussão sobre os planos que foram enviados ao MEC pela administração superior em março de 2010.

Entendemos que foi exíguo o prazo entre as duas reuniões do Consun para a deliberação dessa matéria, o que não significa que nos furtaremos, como movimento docente, a apresentar uma avaliação, ponto a ponto, das propostas de resolução em informativo especial na semana que vem.



Veja na página 4

Reunião da Direção Colegiada Ampliada da ADUFU-SS

Dia: 4/5/2010 (terça-feira)

Horário: 17h

Local: Sede da ADUFU-SS

Pauta:

- 1) Informes;
- 2) Processo de Remoção do Prof. Sérgio Paulo Morais – Pedido de Revisão do encaminhamento dado pela Diretoria Executiva;
- 3) Reforma Estatutária da UFU;
- 4) Balancete anual;
- 5) Encaminhamento da Assembléia Geral sobre a denúncia do Prof. Eduardo Macedo;
- 6) Congresso da Classe Trabalhadora.



Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia



Uberlândia, 16 de abril de 2010

Ao Conselho Universitário

A expansão do sistema público federal de ensino superior é uma bandeira histórica do movimento docente. A rigor, somos favoráveis à universalização desse sistema. Mas isto desde que sejam atendidas as condições que garantam a qualidade que nosso projeto de universidade defende, bem como não haja precarização do trabalho docente e técnico-administrativo. Assim sendo, não procede estabelecer uma falsa polarização entre favoráveis e contrários à expansão, mas de qualificar os argumentos e preservar o debate democrático entre os segmentos e institucional acerca da proposta.

A defesa da autonomia universitária, prevista na Constituição, é mais um argumento que nos leva a questionar procedimentos apressados e marcados por pressões políticas ou de outras naturezas. Igualmente é importante observar que neste processo de expansão e extensão o estatuto e o regimento geral quanto à tramitação desse tipo de matéria estão sendo desconsiderados.

As poucas e setORIZADAS possibilidades de discussão que têm marcado as propostas dos campi Monte Carmelo (projeto articulado pelo deputado Gilmar Machado) e Patos de Minas (demanda política do deputado Geraldo Magela) merecem críticas. Os métodos adotados pelo MEC e pela administração devem ser repensados, pois não atendem aos princípios democráticos e de transparência.

Assistimos, assim, a uma combinação entre a lógica eleitoreira e uma corrida por maior participação nas matrizes orçamentárias da MEC/Andifes e dentro da UFU. Tal dinâmica nos projeta para a condição de uma instituição periférica e, na prática, limitada às atividades de ensino, rompendo com o projeto estratégico de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Por quatro meses as reuniões do Consun foram canceladas, quando um tema dessa magnitude necessitava de tempo para a devida apreciação. As consultas, por MI, a algumas unidades acadêmicas não foram subsidiadas por informações necessárias, não respeitaram o critério da totalidade das unidades, além de terem ocorrido em período de recesso e férias, criando um constrangimento para alguns diretores de conselhos de unidades.

O encaminhamento ao MEC de planos, ou projetos, de criação desses campi, sem que o Consun tenha feito a discussão, causou-nos profunda estranheza e teve repercussão no próprio Consun, que aprovou documento pedindo esclarecimentos a tal ministério, a respeito do qual esperamos a devida resposta. Esses planos foram elaborados por uma comissão criada pela Portaria R 712, de 19/05/2009, com prerrogativa de proceder estudos técnicos sobre a extensão da UFU para uma dessas localidades. Seus trabalhos, pelo que sabemos, foram concluídos em 10/07/2010, mas não deixaram de ter o caráter de preliminar. Quando e por que deixaram de ter esse caráter para adquirirem configuração de planos? Com que aprofundamento de debate junto à chamada comunidade universitária isso ocorreu? Sem tal pressuposto, o próprio processo de deliberação pelos conselhos fica comprometido.

A Adufu solicitou ponto de pauta na última reunião ordinária do Consun para que o debate em questão fosse iniciado. Isso foi recusado sob a alegação de que não havia relator e, conseqüentemente, parecer. Entretanto, agora, numa reunião extraordinária as propostas de resolução dão a entender que se pretende, ainda na ausência de discussão, aprovar a criação desses campi, inclusive na forma de órgão suplementar, aspecto que demandaria deliberação específica.

Portanto, encaminhamos as seguintes propostas, com base nas deliberações da assembléia geral da ADUFU-SS de 07/04/2010:

- Que não seja realizada votação das propostas de resolução nesta reunião do Consun;
- Que seja pautado em todos os conselhos das unidades acadêmicas e conselhos superiores o debate sobre os planos que foram enviados ao MEC pela administração superior em março de 2010.

Atenciosamente

ADUFU-SS

ADUFU PARTICIPA DE REUNIÃO DO GT CARREIRA NACIONAL

No dia 25 de abril de 2010, na sede do ANDES-SN, ocorreu mais uma reunião do GT Carreira. Na pauta os informes da coordenação e das seções sindicais, a realização do Seminário Nacional de Carreira Docente, conforme deliberação do 29º Congresso do Andes-SN e a discussão sobre aspectos da carreira: enquadramento, estrutura e avaliação de desempenho. A professora Jorgetânia da Silva Ferreira, Diretora de Formação Sindical da ADUFU-SS, representou a nossa sindical e relatou as dificuldades na discussão da carreira, uma vez que as

realidades das IES são muito distintas. Mais uma vez uma grande polêmica na reunião foi a questão da avaliação de desempenho. Algumas seções sindicais apresentaram a proposta de que não haja avaliação de desempenho na carreira docente e que a promoção ocorra automaticamente por tempo de serviço e titulação. Na reunião foi novamente apresentada a proposta da ADUFU-SS, discutida na Assembléia Geral do dia ??? e foi ressaltada a importância de construção de uma proposta de avaliação que supere a perspectiva produtivista e não qualitativa

presente nas universidades brasileiras. O tema será aprofundado no Seminário Nacional sobre Carreira, na véspera do CONAD. Apesar de posições contrárias, este tema continuará na pauta do Sindicato e estaremos atentos e ativos neste processo, para o que, entendemos que será também necessária a constituição deste GT em nível local, ampliando assim as possibilidades de acompanhamento dos rumos deste debate por um grupo maior de professores, bem como, dar sustentação às nossas posições nos encontros em nível nacional.

ADUFU NO PONTAL

No dia 20 de abril de 2010 foi realizado no Campus do Pontal o debate : *desafios para o movimento docente e luta por isonomia entre os Campi*. Na ocasião os docentes presentes refletiram sobre a necessidade de organização do movimento no Campus do Pontal, como elemento fundamental para assegurar os direitos dos docentes, uma vez que as condições de trabalho não são adequadas ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Foi feita a

proposta de criação de um Grupo de Trabalho sobre Isonomia entre os Campi, constituído por filiados do Pontal e de viabilizar um espaço físico de referência da ADUFU no Pontal, o que será



estudado pela diretoria. Foi enfatizada ainda a importância de eleger os representantes da Facip para a Diretoria Colegiada da

ADUFU-SS e, para encaminhamento desta demanda foi eleita uma comissão formada pelos professores Marcelo Abreu, Lúcia e Eliane para organizar essa eleição nos próximos dias. A noite foi realizada mais uma edição do Boteco da ADUFU. Em clima de descontração, os(as) docentes tiveram momentos agradáveis na casa do Professor Marcelo Abreu.



GTPA&MA/ADUFU PROMOVERÁ SEMINÁRIO EM ITUIUTABA

Desde o ano de 2009 as reuniões do GTPA&MA têm pautado a questão dos projetos hidrelétricos na região do Triângulo Mineiro, uma vez que faz parte dos planos estratégicos dos governos federal e estadual a instalação de 38 empreendimentos desta natureza na região. Hoje, na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, apenas no Rio Araguari já são quatro usinas instaladas - Nova Ponte, Miranda, Capim Branco I e Capim Branco II. Agora, a próxima investida do hidronegócio será na Bacia do Rio Tijuco, pois, segundo estudos da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) este rio apresenta potencial para instalação de treze Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), sendo que oito pedidos de licença ambiental para instalação de PCHs já foram protocolados no órgão competente (SUPRAM/Triângulo).

Entretanto, a população não está sendo devidamente informada sobre estes empreendimentos. Muitas questões precisam ser discutidas, por exemplo: *quais são os reais impactos sócio-ambientais causados por estes empreendimentos? A quem interessa tais obras? Qual o volume de recursos utilizados na construção das PCHs? De onde provêm estes recursos?*

Por isto, na perspectiva de promover um debate qualificado e uma mobilização ampla da sociedade em defesa do Rio Tijuco e contra a



apropriação e privatização dos rios o GTPA&MA/ADUFU tomou a iniciativa de organizar o *I Seminário Universitário - A IMPORTÂNCIA SÓCIO-AMBIENTAL DA BACIA DO RIO TIJUCO E OS IMPACTOS DAS PCHs NA REGIÃO-*.

Além de toda a comunidade universitária, também convidamos para o evento diversos segmentos sociais da região – sindicatos, movimentos sociais e ONGs, entre outros -. O seminário se realizará em Ituiutaba, no auditório do Campus do Pontal, dia 07/05/10, a partir das 18:30H horas. A programação completa encontra-se no folder digital, disponível no portal da ADUFU (www.adufu.org.br/noticias).

ADUFU-SS APÓIA ATO DOS TRABALHADORES DOS MOVIMENTOS DE LUTA PELA TERRA

Nos dias 19 e 20 de abril, trabalhadores rurais de assentamentos e ocupações da região, promoveram um ato unificado dos diferentes movimentos de luta pela terra (MPRA, MST, MLA, MLST), que consistiu em uma marcha desde a sede dos Sindicato dos Trabalhadores Rurais, seguiu até o Instituto Estadual de Florestas e terminou na área externa do prédio da Prefeitura Municipal, onde estiveram acampados cerca de 200 trabalhadores. No dia 21 uma comissão representando os movimentos foi recebida na Prefeitura, com a presença de representante do INCRA. Na ocasião foi protocolada a Pauta conjunta com demandas sobre pendências de diversas ordens, que as muitas famílias dos assentados têm enfrentado em relação ao cumprimento de acordos e atendimento de seus direitos. Como resultado desta mobilização, foi definido que a Prefeitura de Uberlândia intermediará a realização de uma nova reunião com os diversos órgãos públicos responsáveis pelas questões relacionadas com a Reforma Agrária, no dia 06/05/2010, com possibilidade de ampliação, conforme a necessidade. Nesta ocasião serão recebidas as comissões dos movimentos e discutidas as demandas para busca de soluções imediatas, que atendam aos interesses dos trabalhadores.

A ADUFU-SS, apoiou a realização deste ato, contribuindo com a alimentação dos participantes durante a realização do mesmo. Membros da Diretoria Executiva estiveram presentes no local do acampamento, dialogando com as lideranças dos movimentos e reafirmando a solidariedade do movimento docente e o reconhecimento da legitimidade da luta pela terra no nosso país.

EXPEDIENTE - Informativo Semanal da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia. Rua Nelson de Oliveira, 711 - Santa Mônica. 38408-204 - Tel: 3236-3477 - Uberlândia/MG. Edição Semanal nº359 - Uberlândia/MG, 30/04/2010 - E-mail: imprensa@adufu.org.br - Home Page: www.adufu.org.br - Tiragem 2000 exemplares - Diretoria Executiva: Gestão "ADUFU PELA BASE" - Presidente: Gislene Alves do Amaral (Educação Física); Vice-presidente: Edilson José Gracioli (Depto. Ciências Sociais - Fafcs/UFU); Secretária-geral: Maria Alice Vieira (Instituto de Ciências Agrárias - ICIAG); 1º. secretário: Carlos Humberto de Oliveira (Caju) - (ESEBA); 1º. Tesoureira: Yaico Dirce Tanimoto de Albuquerque (Instituto de Química); 2º. Tesoureira: Tiong Hiap Ong (Aposentado/Eng. Mecânica); Secretária de Formação Sindical: Jorgetânia da Silva Ferreira (História); Secretário Cultural: Luiz Carlos Avelino da Silva (Psicologia); 1º. Suplente: Fátima Conceição Ferreira (ESTES) e 2º. Suplente: Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros (Facip/Pontal). Redação, Edição, Composição e Diagramação: Rubens de Castro - Mtb MG-05281-JP. Fotos: Rubens de Castro e Djalma Dias. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião da Diretoria. Contribuição: Assessoria de Imprensa do ANDES-SN.

Boletim ADUFU

Toda terça-feira:

7h30 / 13h30 / 22h

FM Universitária – 107,5 Mhz

Também disponível em
www.adufu.org.br